

Nota Técnica N. 01/2017

## Pesquisa de Serviços de Hospedagem 2016: um recorte dos dados no estado de Sergipe



Aracaju, Julho de 2017

**Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão**

**Secretário**

Rosman Pereira dos Santos

**Superintendente Executiva**

Adriana Menezes de Souza

**FICHA TÉCNICA**

**Superintendência de Estudos e Pesquisa (SUPES)**

**Observatório de Sergipe**

**Superintendente de Estudos e Pesquisa**

**Coordenador do Observatório de Sergipe**

Ciro Brasil de Andrade

**Diretora de Pesquisa, Estudos e Análises**

Michele Santos Oliveira Doria

**Gerente de Estatística**

Isabel Maria Paixão Vieira

**Fotografia da capa**

Márcio Dantas

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

# Apresentação

No último dia 19, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou a Pesquisa de Serviços de Hospedagem 2016. A pesquisa, que foi realizada em parceria com o Ministério do Turismo, procura destacar as principais características da rede de hotelaria do País, por meio da identificação de seus tipos e categorias e quantificação dos estabelecimentos de hospedagem, unidades habitacionais e leitos existentes.

O levantamento de 2016 ampliou consideravelmente seu âmbito geográfico, passando a ter abrangência nacional, ao passo que o último, realizado em 2011, restringiu-se aos estabelecimentos de hospedagem localizados nas capitais e suas Regiões Metropolitanas e Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDEs. A Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0 foi tomada como base para a seleção desses estabelecimentos, definindo o âmbito das atividades econômicas que compõem o segmento de serviços de hospedagem.

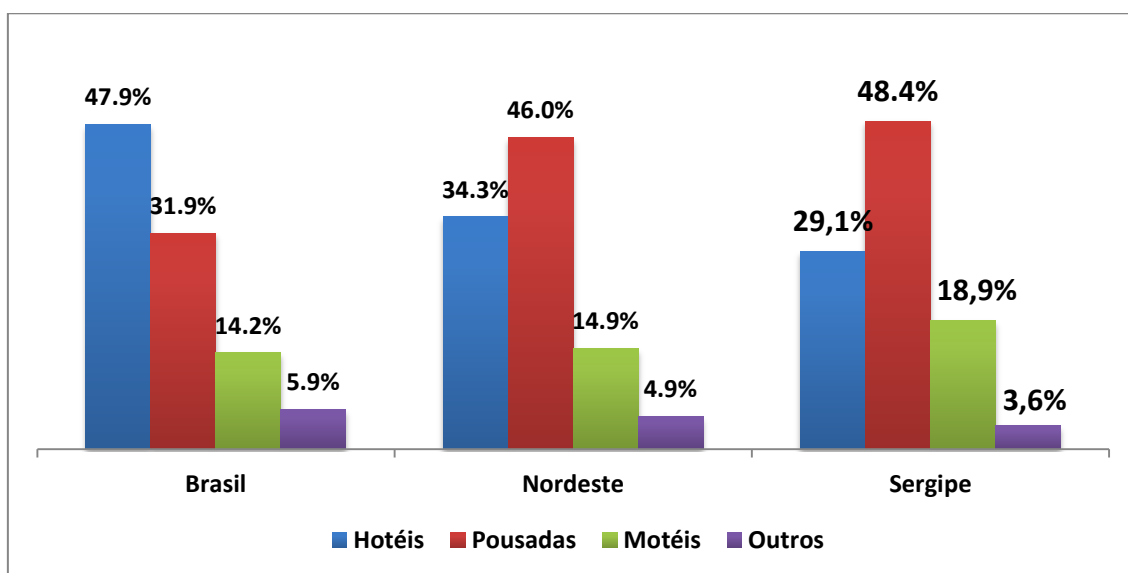
Nesse contexto, a presente Nota Técnica traz um recorte dos dados da PSH 2016 em Sergipe, buscando fornecer uma visão do quadro atual do mercado hoteleiro no estado. Para tanto, destaca as principais características da sua rede de hospedagem, incluindo número de unidades habitacionais, de leitos e tipos de hospedagem, bem como da sua capital.

Esperamos assim, por meio desta Nota Técnica, contribuir, de modo singelo, para um debate mais qualificado das potencialidades do setor hoteleiro em Sergipe, além de fornecer subsídios para a adoção de políticas voltadas para a melhoria e ampliação do setor.

## Pesquisa de Serviços de Hospedagem 2016: um recorte dos dados no estado de Sergipe

Em 2016, havia 285 estabelecimentos de hospedagem no estado de Sergipe, com 9.340 unidades habitacionais (suítes, quartos, chalés) e 21.719 leitos. Entre esses estabelecimentos, 48,4% eram pousadas; 29,1%, hotéis; e 18,9%, motéis. O percentual de 'pensões e hospedagem', apart-hotéis/flat, hostels/albergues turísticos e outros somaram 3,6%. Os dados são de um levantamento realizado pelo Observatório de Sergipe, com base na Pesquisa de Serviços de Hospedagem (PSH) 2016, do IBGE em convênio com o Ministério do Turismo, para levantar os principais aspectos da rede hoteleira do Brasil.

Gráfico 1 – Proporção de estabelecimentos, de unidades habitacionais e de leitos disponíveis – Brasil, Nordeste e Sergipe - 2016



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa de Serviços de Hospedagem 2016. Elaborado pelo Observatório de Sergipe

Na região Nordeste, o cenário é semelhante: as pousadas também são maioria (46,0%), seguidas pelos hotéis (34,3%) e motéis (14,9%). Já no Brasil, os hotéis respondiam por quase metade dos estabelecimentos de hospedagem (47,9%). As pousadas representavam 31,9% e os motéis 14,2%.

### 17,2% dos estabelecimentos eram de grande porte

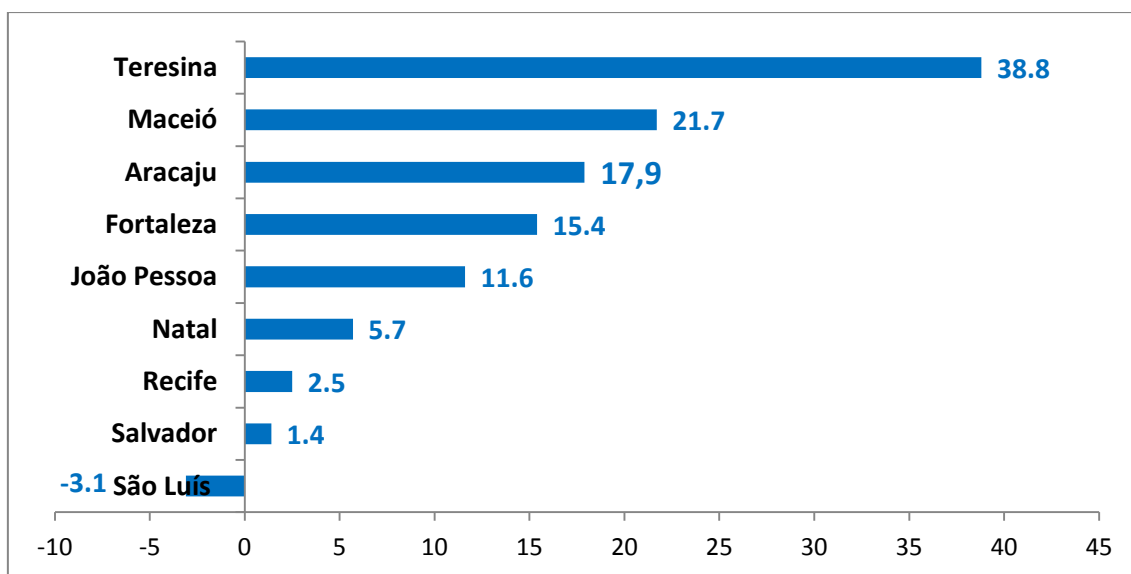
De acordo com a Pesquisa de Serviços de Hospedagem (PSH) 2016, em 2016, o estado de Sergipe tinha uma média de 33 unidades habitacionais por estabelecimento de hospedagem, ficando acima da registrada pela nacional e pela região Nordeste, de 32 e 30 unidades, respectivamente. Quanto ao número de leitos, Sergipe possuía 76 por estabelecimento de hospedagem, valor um pouco inferior à média nacional, de 77 leitos, e superior à da região Nordeste, de 73 leitos.

Apenas 17,2% dos estabelecimentos de hospedagem do estado eram de grande porte, ou seja, possuíam 50 ou mais unidades habitacionais. Já os estabelecimentos de menor porte, ou seja, aqueles que tinham até 19 unidades habitacionais representavam 41,1%.

### Número de estabelecimentos de hospedagem cresceu 17,9% em Aracaju em 5 anos

De 2011 a 2016, houve um acréscimo de 17,9% no número de estabelecimentos de hospedagem em Aracaju, entre as capitais nordestinas foi uma das que obteve maior crescimento, perdendo apenas para Teresina (38,8%) e Maceió (21,7%).

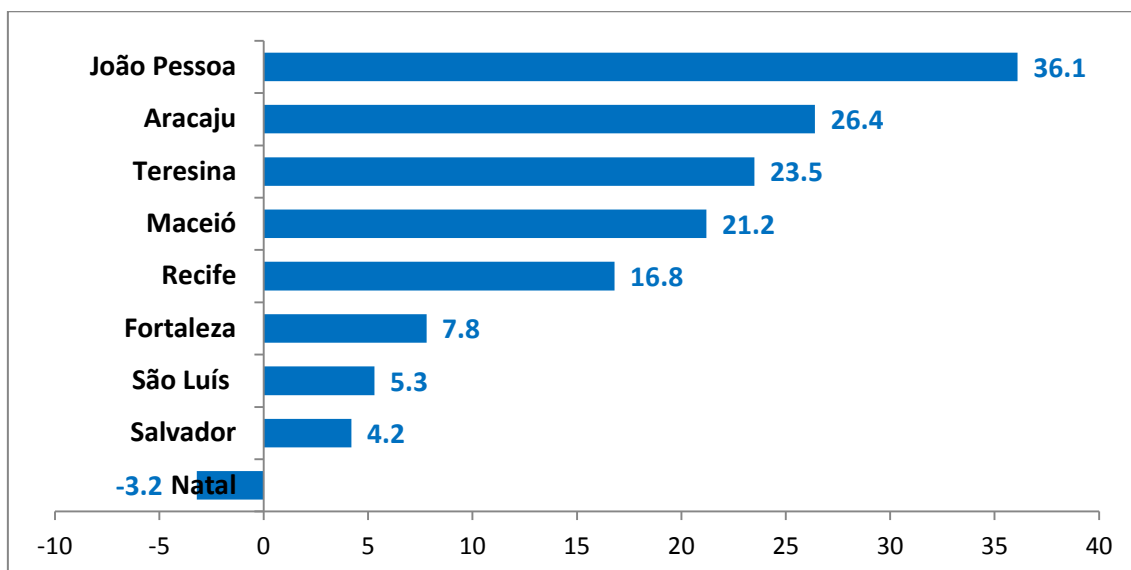
Gráfico 2 – Variação do número de estabelecimentos de hospedagem (%) – Capitais do Nordeste – 2016/2011



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa de Serviços de Hospedagem 2016. Elaborado pelo Observatório de Sergipe.

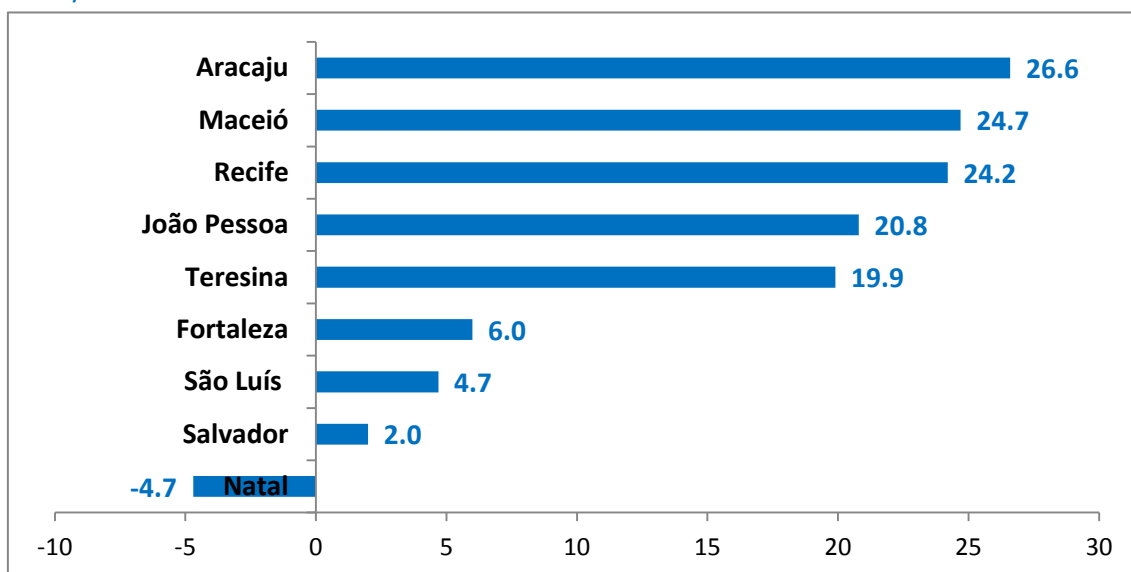
Em termos de unidades habitacionais, a capital sergipana também apresentou crescimento, 26,4%, ficando em segundo lugar no *ranking* dos municípios das capitais do Nordeste com maior crescimento, abaixo apenas de João Pessoa (36,1%). No tocante ao número de leitos, das capitais do nordeste, Aracaju destaca-se como o município que mais cresceu, com 26,6%.

Gráfico 3 – Variação do número de unidades habitacionais (%) – Capitais do Nordeste – 2016/2011



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa de Serviços de Hospedagem 2016. Elaborado pelo Observatório de Sergipe.

Gráfico 4 – Variação do número de leitos disponíveis (%) – Capitais do Nordeste – 2016/2011



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa de Serviços de Hospedagem 2016. Elaborado pelo Observatório de Sergipe.

### Sergipe tinha 13 estabelecimentos de hospedagem para cada 100 mil habitantes

Comparando-se a estrutura de hospedagem com o tamanho da população, Sergipe apresentava uma média de 13 estabelecimentos, 412 unidades habitacionais e 959 leitos por 100 mil habitantes.

Entre os estados do Nordeste, o Rio Grande do Norte destaca-se com 19 estabelecimentos por 100 mil habitantes, seguido pela Bahia com 17. Alagoas, Ceará e Sergipe empatam com 13 estabelecimentos por 100 mil habitantes.

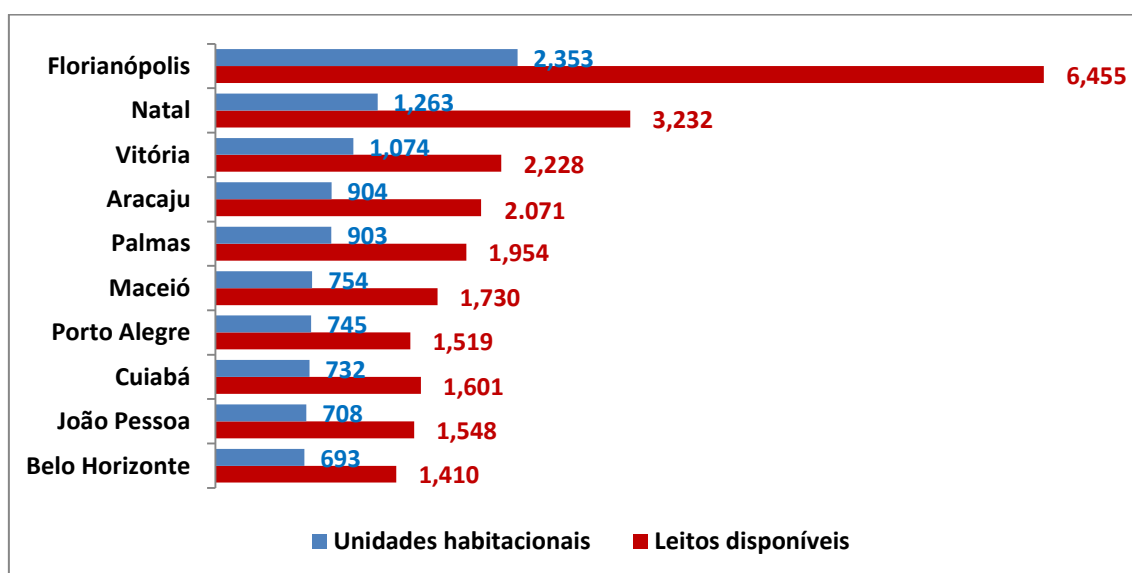
### **Aracaju é a 4ª capital brasileira e 2ª nordestina no número de estabelecimentos por 100 mil habitantes**

Partindo para o cenário das capitais brasileiras, a pesquisa constatou que, em 2016, Aracaju era a 4ª capital brasileira com maior número de estabelecimentos por 100 mil habitantes, com 19, perdendo posição apenas para Florianópolis, com 65, Natal e Palmas, ambas com 26. Assim, na comparação entre os estados do Nordeste, a capital sergipana ocupava o 2º lugar.

### **Aracaju é a 4ª capital brasileira com maior número de unidades habitacionais e de leitos por 100 mil habitantes**

Quanto à capacidade de hospedagem em relação à população, Aracaju é 4ª capital brasileira no número de unidades habitacionais (904) e de leitos por 100 mil habitantes (2.071). Florianópolis liderava com 2.353 unidades habitacionais e 6.455 leitos por 100 mil habitantes. Em seguida vem Natal, com 1.263 unidades habitacionais e 3.232 leitos por 100 mil habitantes, e Vitória, com 1.074 unidades habitacionais e 2.228 leitos por 100 mil habitantes.

Gráfico 4 – As dez capitais com maior capacidade de hospedagem por 100 mil habitantes – Brasil - 2016



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa de Serviços de Hospedagem 2016. Elaborado pelo Observatório de Sergipe

As menores capacidades de hospedagem, em relação à população, encontram-se em Macapá, com 293 unidades habitacionais e 625 leitos por 100 mil habitantes, Boa Vista, com 343 unidades habitacionais e 745 leitos por 100 mil habitantes, e Manaus, com 403 unidades habitacionais e 886 leitos por 100 mil habitantes.